



## O COMITÉ MINISTERIAL DE COORDENAÇÃO DA SAÚDE DA CEDEAO SOBRE COVID-19 REALIZOU A SUA PRIMEIRA REUNIÃO

**3 de Junho** - Na sequência da Sessão Extraordinária da Conferência dos Chefes de Estado e de Governo da CEDEAO realizada a 23 de Abril de 2020 e que criou Comitês Ministeriais de Coordenação em Saúde, Finanças e Transporte para apoiar Sua Excelência Muhammadu Buhari, Presidente da República Federal da Nigéria, o Campeão designado da CEDEAO para coordenar a resposta à pandemia da Covid-19. O Comité Ministerial de Coordenação da Saúde incluindo os 15 Ministros da Saúde teve a sua primeira reunião ontem, 2 de Junho de 2020. Foi uma videoconferência presidida por Dr. Osagie EHANIRE, o Ilustre Ministro da Saúde da República Federal da Nigéria e co-presidida por Prof. Stanley OKOLO, Director Geral da Organização Oeste Africana da Saúde.

Doze (12) Ministros participaram da videoconferência enquanto outros três (3) se fizeram representar por um outro Ministro, um Vice-ministro e um Secretário Permanente. Participaram nesta reunião: o Presidente da Comissão da CEDEAO, o Comissário da CEDEAO para a Infraestrutura, o Comissário da CEDEAO para Comércio, Alfândegas e Livre Circulação e o Comissário da CEDEAO para Política Macroeconómica e Pesquisa Económica. A reunião teve a alocação de Dra. Moeti, Directora Regional do Escritório Regional para a África da Organização Mundial da Saúde (OMS) e Dr. Nkengasong, Director do Centro de Prevenção e Controlo de Doenças da África.

Os Ministros manifestaram a sua preocupação pelo facto de a epidemia continuar a alastrar no espaço CEDEAO, apesar de os Estados membros se encontrarem em diferentes fases de evolução. Observaram que 14 semanas após a pandemia na região, 35.115 pessoas foram confirmadas como tendo contraído a Covid-19, das quais 56% ainda apresentam infecções activas 42% recuperaram e 2% infelizmente faleceram até à data de 1 de Junho de 2020. Observaram também que, apesar da melhoria da vigilância e do rápido aumento dos testes, apenas cerca de 0,11% da população foi testada até à data.

Os Ministros elogiaram a Comissão da CEDEAO e a OOAS pelo seu apoio técnico e financeiro aos Estados membros na coordenação, formação de pessoal e provisão de *kits* de teste de diagnóstico e suprimentos médicos essenciais incluindo equipamento de protecção individual. Agradeceram à OMS da Região Africana, ao CDC Africa e Fundação Jack Ma pelo seu apoio técnico e provisão de suprimentos médicos e exprimiram profunda gratidão aos doadores e parceiros que contribuíram com verbas significativas para o plano regional de resposta orçamentado da CEDEAO, especialmente ao Banco Africano de Desenvolvimento (BAD), o Governo Alemão (BMZ, KFW), a União Europeia e a França (AFD).

Os Ministros acordaram:

- Instituir medidas para mitigar o impacto socioeconómico da pandemia sobre a população
- Mobilizar mais recursos para apoiar a capacidade de resposta nacional e regional à Covid-19
- Reforçar as capacidades de rastreio de contacto, isolamento e tratamento
- Aumentar a mão-de-obra da saúde através do uso de agentes comunitários de saúde, profissionais da saúde aliada e estudantes de cuidados de saúde para assistir na resposta da saúde pública como o rastreio de contacto e mitigar a actual escassez

---

**Sobre a Organização Oeste Africana da Saúde (OOAS):** A OOAS é a Instituição especializada da saúde da Comunidade Económica dos Estados da África Ocidental (CEDEAO). A sua missão é de oferecer o mais alto nível possível em matéria da prestação de cuidados de saúde às populações da sub-região através da harmonização das políticas dos Estados membros, partilha de recursos e cooperação entre si e com os outros para um combate colectivo e estratégico contra os problemas de saúde da sub-região.

Para mais informações sobre a OOAS, queira visitar <http://www.wahooas.org> / <https://twitter.com/OoasWaho> / <https://www.facebook.com/ooaswaho>

**Contacto de imprensa:** wahooas@wahooas.org



- Descentralizar teste, vigilância e gestão de caso para os distritos com profissionais e voluntários destacados para apoiar os esforços locais
- Desenvolver uma estratégia de vigilância e gestão transfronteiriça para uso durante as epidemias, que pode incluir pontos de passagem fronteiriços designados com melhores instalações de vigilância e plataformas de partilha de dados
- Dar prioridade à comunicação de risco inclusiva, contextualizada e orientada que promova a adesão às medidas de saúde pública levando em consideração a situação socioeconómica da população.
- Reforçar a vigilância e gestão de doença para as doenças não relacionadas à Covid-19 especialmente através do engajamento de líderes tradicionais e religiosos
- Garantir decisões norteadas por dados especialmente no que respeita o alívio do confinamento. Os Ministros acordaram que o alívio do confinamento que já teve início em alguns Estados membros deve ser impulsionado por dados, adaptado ao contexto local e implementado gradualmente e avaliado após um período de cerca de duas semanas para determinar se os confinamentos devem ser reaplicados no evento de recorrência de casos.
- Reconhecer a literatura emergente sobre os efeitos da cloroquina e hidroxicloroquina sobre os pacientes com Covid-19 que mereceu a suspensão do ensaio clínico da OMS e encarregaram os Estados membros que continuam o utilizar esses medicamentos de modo compassivo a documentar cuidadosamente a resposta do paciente e quaisquer efeitos secundários.
- Incentivar a avaliação de potenciais benefícios de medicamentos tradicionais nos ensaios clínicos incluindo o produto *Covid Organic*, como está a ser feito em alguns países.

Os Ministros reflectiram igualmente sobre a sensibilização da opinião pública no sentido de se reconciliar com o facto de que a Covid-19 pode permanecer entre nós por algum tempo mesmo nos países onde a pandemia diminuiu ou estabilizou, considerando que os actuais confinamentos não podem ser aplicados indefinidamente.

Os Ministros encarregaram a OOAS de trabalhar com o Departamento do Comércio, Alfândegas e Livre Circulação na Comissão da CEDEAO e com o Comité Ministerial de Coordenação dos Transportes para elaborar orientações e normas operacionais normalizados relativos à circulação transfronteiriça regional terrestre, aérea e marítima que deverão ser analisados pelos Ministros. Os mesmos devem abranger as seguintes áreas:

- Produtos essenciais incluindo medicamentos, produtos agrícolas, produtos alimentares e petróleo, bens comerciais para comércio e negócio e circulação de passageiros.
- Parques automóveis e áreas de carga de passageiros e mercadorias.
- Postos fronteiriços e pontos de entrada de viagens internacionais incluindo portos aéreos, terrestres e marítimos.
- Comunicação de risco para passageiros e manuseadores de mercadorias.

- FIM -

---

**Sobre a Organização Oeste Africana da Saúde (OOAS):** A OOAS é a Instituição especializada da saúde da Comunidade Económica dos Estados da África Ocidental (CEDEAO). A sua missão é de oferecer o mais alto nível possível em matéria da prestação de cuidados de saúde às populações da sub-região através da harmonização das políticas dos Estados membros, partilha de recursos e cooperação entre si e com os outros para um combate colectivo e estratégico contra os problemas de saúde da sub-região.

Para mais informações sobre a OOAS, queira visitar <http://www.wahooas.org> / <https://twitter.com/OoasWaho> / <https://www.facebook.com/ooaswaho>

**Contacto de imprensa:** wahooas@wahooas.org